



CLÁUDIA tem 35 anos e Nilmar, 25: "Tenho uma cabeça jovem e meu parceiro tem de ser assim também", diz ela

Mais casamentos com homens jovens

Dados do IBGE mostram que 22,7% das uniões registradas em 2009 foram de mulheres mais velhas com rapazes

Kamila Rangel

O número de mulheres se casando com homens mais novos está aumentando, no Espírito Santo. De acordo com as estatísticas de Registro Civil divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos casamentos entre solteiros realizados no ano passado, 22,7% foram de casais com esse perfil.

O percentual é superior ao registrado em 2004, de 21,5%, e em 1999, de 18,5%.

Para o psicólogo Adriano Pereira Jardim, esse crescimento é um sintoma da igualdade que a ala feminina está conquistando na sociedade. "Assim como elas entram no mercado de trabalho como os

homens, elas querem também ter a mesma liberdade de escolha nos relacionamentos", disse.

A cabeleireira Cláudia Culber, de 35 anos, por exemplo, fez valer esse direito. Ela escolheu um parceiro 10 anos mais velho e, hoje, vive muito bem com o conferente de carga Nilmar Eliano Gomes, 25.

"No começo, fiquei com um pouco de receio, por ele ser tão mais novo, mas depois vi que não

tinha nada a ver. Tenho uma cabeça jovem e, para me acompanhar, meu parceiro tem de ser assim também", disse.

Para Nilmar, estar com uma pessoa mais madura é um impulso para o crescimento pessoal.

"Ela é muito responsável e me estimula a estudar. Se ficar reparando nas diferenças, o relacionamento não dura. Acima de qualquer diferença de idade, está o sentimento. O segredo é não pensar na idade e deixar as coisas acontecerem", reforçou.

Outro exemplo positivo de relacionamento mais forte que qualquer diferença é o da cabeleireira Noeme Lemos Bregenski, 47. Ela está casada há 16 anos com um homem seis anos mais novo, o policial Marcos Aurélio Bregenski, 41.

"Eu encontrei nele um jovem que não estava desiludido com compromissos, como os homens mais velhos", lembrou.

Para o sociólogo Erly dos Anjos, o preconceito está caindo em desuso. "As pessoas estão percebendo que o mais importante é manter uma relação satisfatória."

OS NÚMEROS

22.740
casamentos ocorreram em 2009

22,7%
dos casamentos entre solteiros foram de mulheres mais velhas com homens mais novos

2.513
divórcios foram concedidos

ANÁLISE

"Elas querem o mesmo direito"

Esse aumento do número de uniões entre mulheres mais velhas e homens mais jovens é um reflexo da entrada delas no mercado de trabalho. Elas agora querem o mesmo direito de escolha. Do jeito que o homem escolhe uma parceira mais jovem, a mulher também pode. Ela quer fazer valer a mesma condição.

Para o homem mais novo, a estabilidade que uma mulher mais velha pode oferecer é um atrativo. Elas re-

presentam uma relação mais bem resolvida, talvez com menos crises de ciúmes, por exemplo. O homem pode usar essa estabilidade para se desenvolver emocionalmente.

Se a gente pensa que o comum é o homem buscar mulher mais jovem por vantagens reprodutivas, o contrário ocorre pelos valores sociais. Fazer uma parceria bem-sucedida significa ter estabilidade emocional e econômica.

Essa mudança nas uniões mostra que as pessoas estão tendo mais possibilidades de relacionamento, o que resulta em uma chance maior de realização. Os casais, com todas as diferenças, conseguem encontrar parceiros satisfatórios e, com isso, alcançam a felicidade.

Um desafio, entretanto, é o medo constante do futuro. Um homem pode ter medo, por exemplo, de perder o desejo pela mulher, mais velha.

Adriano Pereira Jardim,
psicólogo